

▶ ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE
ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE
REPRESENTAÇÃO NO BRASIL

Medicamentos, Tecnologias e Pesquisa em Saúde (MTS)

▶ MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos
Estratégicos em Saúde/Departamento de Assistência
Farmacêutica e Insumos Estratégicos - SCTIE/DAF



2022

RELATÓRIO TÉCNICO

132

Fortalecimento da Assistência Farmacêutica no âmbito do Sistema
Único de Saúde - SUS

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	132		
TÍTULO DO TC:	Fortalecimento da Assistência Farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS		
Objeto do TC:	Reforçar as ações estratégicas nas 3 esferas de gestão do SUS - União, Estados, Distrito Federal e Municípios - para respostas coordenadas e articuladas, bem como dar sustentabilidade e continuidade aos resultados relacionados aos temas de Assistência Farmacêutica.		
Número do processo:	25000.153167/2021-36	Número do SIAFI:	1AAGUO
Data de início	20/12/2021	Data de término:	19/12/2026

DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	Recurso	R\$ 79.860.606,00
Valor Total no TC:			R\$ 79.860.606,00

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

Área técnica	Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde/Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos (SCTIE/DAF)		
Responsável:	Hélio Angotti Neto		
Endereço:	Esplanada dos Ministérios, Edifício Sede, Bloco G, 8º andar		
Telefone:	(61) 3315-2904	E-mail:	gabinete.sectics@saude.gov.br

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

Área técnica	Medicamentos, Tecnologias e Pesquisa em Saúde (MTS)		
Responsável:	Socorro Gross		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
Telefone:	(61) 3251-9543	E-mail:	grosssoc@paho.org

2. CONTEXTO

A cooperação técnica entre a Organização Pan-Americana da Saúde - OPAS/OMS Brasil e o Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos - DAF/SCTIE/MS firmada em 20 de dezembro de 2021, tem por objetivo viabilizar o fortalecimento do desenvolvimento e qualificação da Assistência Farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Este Termo de Cooperação 132 demonstra um trabalho de mais de 20 anos de cooperação da OPAS com o Departamento de Assistência Farmacêutica, já que é posterior ao desenvolvimento e aprimoramento contínuo de outros dois termos de cooperação anteriores, TC 24 e TC 70.

De acordo com o relatório intitulado “Assistência Farmacêutica no SUS: 20 anos de políticas e propostas para desenvolvimento e qualificação”, uma série de avanços ocorreram na área, a saber: a consolidação da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename), o Formulário Terapêutico Nacional (FTN), a organização do acesso e financiamento dos medicamentos por meio dos componentes Básico (CBAF), Especializado (CEAF) e Estratégico da Assistência Farmacêutica (CESAF), buscando a garantia dos princípios doutrinários do SUS, universalidade, integralidade e equidade de acesso. Além disso, o Programa Farmácia Popular do Brasil, instituído pela Portaria nº 491, de 9 de março de 2006, como estratégia de ampliação do acesso, o Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos, a Portaria Interministerial nº 2.960, de 9 de dezembro de 2008 e, mais recentemente, o Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica no SUS (Qualifar- SUS), cuja Portaria nº 1.214, de 13 de junho de 2012, institui eixos específicos de trabalho.

Apesar de uma série de avanços importantes para a garantia do direito à Assistência Farmacêutica, desafios decorrentes da própria execução das Políticas de Medicamentos e Assistência Farmacêutica, que advém, inclusive, da dinâmica demográfica e epidemiológica e da própria organização do SUS, implicam na necessidade de aprimoramento e modernização de ações e serviços que serão trabalhados por meio desta cooperação técnica, visando alcançar os resultados esperados propostos no Termo de Cooperação (TC). Nessa perspectiva, serão desenvolvidas pesquisas, produção de materiais educativos e informativos, relatórios, entre outros produtos técnicos voltados à profissionais de saúde, usuários do SUS e gestores públicos que atuam nos entes federados, no sentido de transpor os seguintes grupos de problemas identificados: (I) lacunas no processo de acesso aos medicamentos e insumos estratégicos; (II) necessidade de aprimorar os programas, projetos e ações nacionais de Assistência Farmacêutica; (III) necessidade de ampliar iniciativas para incentivo à promoção do acesso seguro e uso racional de medicamentos e, (IV) necessidade de inovação, pesquisa e educação para qualificação na gestão e clínica farmacêutica.

No primeiro semestre de 2022, as prioridades foram voltadas as avaliações e recontrações dos prestadores de serviço e de projetos, além disto a atenção as ações para resposta a pandemia de COVID-19, fazendo com que as ações estruturantes e organizacionais planejadas precisaram também apoiar a emergência, e outro fator foi a readequação e tramitação de novos contratos, exigindo um grande esforço técnico dos profissionais envolvidos direta e indiretamente na execução do Termo de Cooperação, principalmente pela grande importância que a Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos, particularmente o Departamento da Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos representam nas políticas nacionais de saúde.

Aa ações desenvolvidas ao longo do segundo semestre de 2022 se concentraram na elaboração de diversos estudos técnicos demandados pelo Departamento de Assistência Farmacêutica, do Ministério da Saúde (DAF/MS) e na viabilização e/ou apoio a eventos e/ou reuniões técnicas. Cabe destacar que a entrega destes relatórios técnicos, apontam, na maioria das vezes, para a necessidade de realização de novos estudos (seja para a complementação de informações ou para o acompanhamento contínuo dos objetos estudados), além de promover modificações na operacionalização dos processos de trabalho já instituídos e/ou de normativas vigentes (por manuais instrutivos, legislações, formulários, relações, dentre outros).

3. 1º SEMESTRE DE 2022

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 RE1: Acompanhamento e qualificação dos programas, projetos e ações nacionais de Assistência Farmacêutica aprimorados.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<p>1. Nº de documentos técnicos/estudos relacionados a qualificação dos programas e ações nacionais de Assistência Farmacêutica.</p> <p>2. Nº de documentos técnicos para subsídio ao monitoramento e avaliação de programas, projetos e ações no âmbito da Assistência Farmacêutica.</p> <p>3. Nº de produtos técnicos de apoio à automatização dos processos de trabalho e subsídio à tomada de decisão no âmbito da Assistência Farmacêutica.</p>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<p>Metas para Indicador 1:</p> <ul style="list-style-type: none"> * Pelo menos cinco (05) documentos técnicos sobre estratégias de apoio à implementação do Eixo Estrutura do Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica (Programa Qualifar-SUS) elaborados. * Pelo menos cinco (05) documentos técnicos sobre estratégias de apoio à implementação do Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos elaborados. * Pelo menos cinco (05) documentos técnicos com análise e proposta de aprimoramento dos processos relacionados ao Programa Farmácia Popular do Brasil elaborados. * Pelo menos cinco (05) documentos técnicos sobre as implicações dos acordos de compartilhamento de risco para a Assistência Farmacêutica elaborados. <p>Metas para Indicador 2:</p> <ul style="list-style-type: none"> * Pelo menos cinco (05) documentos técnicos/estudos com análise das constatações relacionadas a Assistência Farmacêutica na União, estados e municípios, do ponto de vista das auditorias realizadas pelos órgãos de controle elaborados. * Apoiar tecnicamente pelo menos um (01) documento técnico/estudo sobre monitoramento e avaliação do Programa Farmácia Popular do Brasil. * Produzir pelo menos um (01) documento técnico/estudo sobre monitoramento da utilização dos recursos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica. * Apoiar tecnicamente pelo menos um (01) estudo sobre o repasse de recursos a título de ressarcimento relacionado ao Componente Especializado da Assistência Farmacêutica. * Produzir pelo menos (05) produtos ou documentos técnico-científicos relacionados ao monitoramento de medicamentos biológicos/biossimilares no SUS. * Produzir pelo menos quatro (04) documentos técnicos/estudos com análise e proposta de aprimoramento do monitoramento dos processos de fiscalização dos contratos de medicamentos adquiridos de maneira centralizada pelo Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos/SCTIE. * Produzir pelo menos quatro (04) documentos técnicos/estudos com análise e proposta de aprimoramento do monitoramento dos projetos do Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos/SCTIE. * Pelo menos cinco (05) documentos técnicos com proposta de instrumentos e indicadores de monitoramento para auxiliar na organização, governança e qualificação da gestão da Assistência Farmacêutica no SUS elaborados. <p>Metas para Indicador 3:</p> <ul style="list-style-type: none"> * Quatro (04) produtos técnicos, com estratégias para disseminação e

fortalecimento da Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica no SUS (Bnafar) elaborados.
 * Quatro (04) produtos técnicos, a fim de subsidiar o aperfeiçoamento da Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica no SUS (Bnafar) elaborados.
 * Quatro (04) produtos técnicos, com estratégias para qualificação dos dados transmitidos para a Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica no SUS (Bnafar) elaborados.

Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual

Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	3

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As ações vinculadas ao Resultado 1, da Matriz Lógica do Termo de Cooperação n. 132, programadas no Plano de Trabalho Anual (PTA), para o primeiro semestre de 2022, estão relacionadas à qualificação de programas, ações e projetos nacionais de Assistência Farmacêutica no SUS, quais sejam:

Ação 1. Apoiar a realização de estudos relacionados a qualificação e fortalecimento dos programas e ações nacionais de Assistência Farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde-SUS: no primeiro semestre de 2022, foram desenvolvidos alguns estudos técnicos a fim de subsidiar os trabalhos realizados por meio dos Programas, como segue:

Farmácia Popular do Brasil: no âmbito deste Programa, foram desenvolvidos diversos estudos técnicos, por demanda do Departamento de Assistência Farmacêutica (DAF), dos quais destacam-se: atualização cadastral enviados pelas farmácias credenciadas ao Programa Farmácia Popular do Brasil, no primeiro bimestre de 2022; atualização cadastral analisados no primeiro bimestre de 2022, com os respectivos encaminhamentos adotados pela Coordenação do Programa Farmácia Popular e metodologia aplicada para a abertura de processos e inserção das solicitações de alterações cadastrais no Sistema Eletrônico de Informação – SEI no âmbito do Programa Farmácia Popular do Brasil.

Além da produção destes estudos, também foi viabilizado o evento de Cerimônia para lançamento de Portarias do Programa Farmácia popular, realizado no dia 12 de maio de 2022, no Auditório Emílio Ribas - Ministério da Saúde, Brasília - DF.

Plantas Medicinais e Fitoterápicos: realizou-se um estudo técnico que abordou o Edital SCTIE/MS nº 1/2021, referente à seleção de projetos de estruturação de Farmácias Vivas, contribuindo para garantir o acesso de usuários do SUS a fitoterápicos com qualidade, segurança e eficácia.

Qualifar-SUS: com relação a este programa, foi desenvolvido documentos técnicos relacionados ao recurso de custeio repassado aos municípios habilitados ao Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica (Qualifar-SUS) referente ao Eixo Estrutura no ano de 2020 e 2021.

Ação 3. Subsidiar o desenvolvimento de estudos técnicos para o monitoramento e avaliação de programas, projetos e ações no âmbito da Assistência Farmacêutica: nesta ação, também foram desenvolvidos estudos técnicos, que abordaram as seguintes temáticas:

Auditorias: principais irregularidades decorrentes do dano ao erário apuradas nos relatórios de auditorias e fiscalizações e análise das atribuições previstas na Portaria (PRT) GM/MS nº 885/2021, para as Secretarias Finalísticas, quando constatado em auditoria aplicação irregular do Recurso Federal, transferido fundo a fundo, para aprimoramento no acompanhamento da utilização dos recursos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica;

Fiscalização de contrato: análise descritiva da fiscalização do Contrato nº 138/2021 (1ª parcela), Agulhas, aço inoxidável, para caneta aplicadora, cerca de 32g x 4mm, Conector Luer Lock ou slip, protetor com lacre, descartável, estéril, do Componente Básico da Assistência Farmacêutica;

Programa Farmácia Popular do Brasil: análise quantitativa da funcionalidade de cadastramento de pacientes no Programa Farmácia Popular que não estão contemplados na regra de negócio de dispensação, sendo exceções ao sistema e do valor de ressarcimento das patologias; e

Componente Básico da Assistência Farmacêutica: proposta de análise da atualização da base populacional para repasse do Componente Básico da Assistência Farmacêutica.

Ação 5. Subsidiar o desenvolvimento de estudos técnicos destinados ao aperfeiçoamento e fortalecimento da Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica (BNAFAR) no âmbito do Sistema Único de Saúde-SUS: no escopo dessa ação, foram desenvolvidos trabalhos técnicos para o fortalecimento da Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica no SUS (Bnafar), qual seja: evolução histórica das transmissões de dados das Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde para a Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica no SUS (BNAFAR).

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve dificuldade. Outras duas ações já iniciaram as discussões e reuniões, para projetos de carta acordo, referentes ao Programa Nacional de Plantas Medicinais e de avaliação e outra para continuidade no monitoramento e avaliação do QUALIFAR-SUS.

Como há uma grande diversidade de temáticas contidas neste resultado, pois engloba a qualificação e acompanhamento dos vários programas para Assistência Farmacêutica, sugere-se que seja levado em conta não só a atividades desenvolvidas no âmbito do resultado esperado 1, como todas as atividades desenvolvidas no TC para análise dos indicadores e metas pactuados.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

A partir das informações obtidas, no primeiro semestre de 2022, das 15 (quinze) metas anuais estabelecidas para o Resultado 1 da Matriz Lógica, 7 (sete) não foram contempladas por meio das ações desenvolvidas, quais sejam:

- 1 meta para o indicador 1 (documentos técnicos sobre as implicações dos acordos de compartilhamento de risco para a Assistência Farmacêutica);
- 4 metas para o indicador 2 (estudo sobre o repasse de recursos a título de ressarcimento relacionado ao Componente Especializado da Assistência Farmacêutica / produtos ou documentos técnico-científicos relacionados ao monitoramento de medicamentos biológicos/biossimilares no SUS / documentos técnicos/estudos com análise e proposta de aprimoramento do monitoramento dos projetos do Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos/SCTIE / documentos técnicos com proposta de instrumentos e indicadores de monitoramento para auxiliar na organização, governança e qualificação da gestão da Assistência Farmacêutica no SUS elaborados); e
- 2 metas para o indicador 3 (produtos técnicos, com estratégias para disseminação e fortalecimento da Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica no SUS - Bnafar elaborados / produtos técnicos, a fim de subsidiar o aperfeiçoamento da Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica no SUS - Bnafar elaborados).

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 RE2: Processos de apoio ao acesso aos medicamentos e insumos estrategicamente aprimorados.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Nº de documentos técnicos para fornecer subsídios técnicos relativos aos medicamentos solicitados por demandas judiciais. 2. Nº de propostas de estratégia para implementação da rede de frio nas farmácias e almoxarifados elaborada. 3. Nº de documentos técnicos com análise e propostas de aprimoramento no planejamento e aquisição de medicamentos/insumos para doenças transmissíveis, para doenças raras, para doenças crônicas não transmissíveis e para outras condições de saúde prevalentes na população brasileira adquiridos pelo Ministério da Saúde. 4. Nº de documentos técnicos elaborados com análise e proposta de aprimoramento na distribuição de medicamentos/insumos para doenças transmissíveis, para doenças raras, para doenças crônicas não transmissíveis e para outras condições de saúde prevalentes na população brasileira adquiridos pelo Ministério da Saúde. 5. Nº de documentos técnicos com análise e proposta de aprimoramento na execução da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional no âmbito da Assistência Farmacêutica Básica. 6. Nº de documentos técnicos com análise e proposta de aprimoramento na execução do programa de calamidade pública no âmbito da Assistência Farmacêutica Básica. 7. Nº de estudos sobre estabilidade de formulações farmacêuticas dos fitoterápicos constantes no Formulário de Fitoterápicos da Farmacopéia Brasileira. 8. Nº de documentos técnicos com análise de impacto orçamentário de medicamentos/insumos adquiridos ou financiados pelo Ministério da Saúde.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<p>Meta para Indicador 1: * Quatro (04) documentos técnicos para subsidiar demandas judiciais relacionadas aos medicamentos adquiridos por compra centralizada pelo Ministério da Saúde elaborados.</p> <p>Meta para Indicador 2: * Pelo menos um (01) documento técnico que proponha fluxos e processos de trabalho em apoio a estratégia de implementação da rede de frio de farmácias e almoxarifados do SUS elaborados.</p> <p>Metas para Indicador 3: * Pelo menos cinco (05) documentos técnicos com análise e propostas de aprimoramento no planejamento e aquisição de medicamentos/insumos para doenças transmissíveis adquiridos pelo Ministério da Saúde elaborados. * Pelo menos cinco (05) documentos técnicos com análise e propostas de aprimoramento no planejamento e aquisição de medicamentos/insumos para doenças crônicas não transmissíveis e para outras condições de saúde prevalentes na população brasileira adquiridos pelo Ministério da Saúde elaborados. * Pelo menos (05) de documentos técnicos com análise e propostas de aprimoramento no planejamento e aquisição de medicamentos/insumos para doenças raras adquiridas pelo Ministério da Saúde elaborados.</p>

Metas para o Indicador 4:

* Pelo menos cinco (05) documentos técnicos com análise e proposta de aprimoramento na distribuição de medicamentos/insumos para doenças transmissíveis adquiridos pelo Ministério da Saúde elaborados.

* Pelo menos cinco (05) documentos técnicos com análise e proposta de aprimoramento na distribuição de medicamentos/insumos para doenças raras adquiridos pelo Ministério da Saúde elaborados.

* Pelo menos cinco (05) documentos técnicos com análise e proposta de aprimoramento na distribuição de medicamentos/insumos para doenças crônicas não transmissíveis e para outras condições de saúde prevalentes na população brasileira adquiridos pelo Ministério da Saúde elaborados.

Meta para Indicador 5:

* Pelo menos (01) documento técnico com análise e proposta de aprimoramento na execução da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional no âmbito da Assistência Farmacêutica Básica elaborado.

Meta para Indicador 6:

* Pelo menos (01) documento técnico com proposta de aprimoramento na execução do Programa de Calamidade Pública no âmbito da Assistência Farmacêutica elaborado.

Meta para Indicador 7:

* Apoiar tecnicamente e financeiramente pelo menos um (01) estudo sobre estabilidade de formulações farmacêuticas dos fitoterápicos constantes no Formulário de Fitoterápicos da Farmacopéia Brasileira.

Meta para Indicador 8:

* Pelo menos cinco (05) documentos técnicos com análise do impacto orçamentário de medicamentos/insumos adquiridos ou financiados pelo Ministério da Saúde elaborados.

Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual

Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	6
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	4

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As ações vinculadas ao Resultado 2, da Matriz Lógica do Termo de Cooperação n. 132, programadas no Plano de Trabalho Anual (PTA), para o primeiro semestre de 2022, estão relacionadas aos processos de apoio ao acesso aos medicamentos e insumos estrategicamente aprimorados, quais sejam:

Ação 4. Apoiar a elaboração de estudos técnicos destinados ao desenvolvimento de estratégias para implementação da rede de frio nas farmácias e almoxarifados no âmbito do Sistema Único de Saúde-SUS: nesta ação, ocorreu a realização do Inventário Final dos Insumos Estratégicos para Saúde (IES), armazenados no Centro de Distribuição (CD) do Ministério da Saúde, realizado no período de 19 a 22 de junho de 2022, no município de Guarulhos / SP.

Ação 7. Promover o desenvolvimento de estudos técnicos relativos às aquisições centralizadas de medicamentos via demandas judiciais no âmbito do Sistema Único de Saúde-SUS: para este tema, foram desenvolvidos os seguintes estudos técnicos: análise do aumento de medicamentos alocados no Componente Especializado da Assistência Farmacêutica nos últimos anos e seu impacto na judicialização; análise do Tema 793 do Supremo Tribunal Federal e a responsabilidade dos Entes Federados nas ações de ressarcimento no SUS; demandas judiciais em que o Ministério da Saúde foi compelido a fornecer, no ano de 2020, o medicamento nusinersena, de nome comercial Spinraza®, usado no tratamento de pacientes portadores de Atrofia Muscular Espinhal – AME, nos estados da Região Norte e avaliar o impacto financeiro no orçamento do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica; contextualização da regulação sanitária dos medicamentos no Brasil frente as demandas judiciais; análise pontual e jurídica do perfil das ações judiciais para fornecimento do medicamento enoxaparina 40mg durante o primeiro semestre de 2021, diante da incorporação do medicamento no Sistema Único de Saúde – SUS e análise pontual e jurídica do perfil das ações judiciais para fornecimento do medicamento alfa-glicosidase durante o primeiro semestre de 2021, diante da

incorporação do medicamento no Sistema Único de Saúde – SUS.

Ação 8. Fomentar a realização de estudos técnicos voltados à análise e propostas de planejamento, aquisição e distribuição de medicamentos/insumos para doenças transmissíveis, doenças raras, doenças crônicas não transmissíveis e outras condições de saúde prevalentes na população brasileira, adquiridos pelo Ministério da Saúde: nesta ação, foram desenvolvidos vários trabalhos técnicos que abordam as seguintes temáticas: incorporação e ação do medicamento Palivizumabe na Prevenção de Infecção pelo Vírus Sincicial Respiratório (VSR) nas unidades do sistema único de saúde (SUS); levantamento das normas e regulamentos de criação, funcionamento, estruturação institucional e organizacional, e de gestão instituídos para o fornecimento de medicamentos para o tratamento das doenças de perfil endêmico, cujo controle e tratamento tenha protocolo e normas estabelecidas e/ou que tenham impacto socioeconômico e outras consideradas como de caráter estratégico pelo Ministério da Saúde, no âmbito do SUS; análise das execuções dos Contratos oriundos das Atas de registro de preços decorrentes do Pregão Eletrônico SRP nº 124/2020, referente aos medicamentos utilizados para enfrentamento da emergência de saúde pública decorrente do Novo Coronavírus; análise comparativa das indicações em bula versus indicação clínica em PCDT dos medicamentos do Grupo 1ª e 1B do CEAR incorporados em data anterior à criação da Conitec; análise da execução do Termo de Execução Centralizada – TED nº 51/2020 celebrado entre o Ministério da Saúde e a Fundação Oswaldo Cruz para a produção e distribuição do medicamento Somatropina Humana Recombinante, nas apresentações 4 UI e 12 UI e análise comparativa da evolução cronológica dos percentuais de abastecimento do estado de São Paulo e Mato Grosso com os medicamentos do grupo 1A do CEAR.

Ação 10. Apoiar a elaboração de estudo técnico destinado à análise e construção de proposta voltada ao aprimoramento da execução da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP) no âmbito da Assistência Farmacêutica Básica: esta ação não foi executada no 1º semestre/2022. Prevista para acontecer no 2º semestre/2022.

Ação 12. Apoiar a elaboração de Carta Acordo destinada a realização de estudos sobre estabilidade de formulações farmacêuticas dos fitoterápicos constantes no Formulário de Fitoterápicos da Farmacopéia Brasileira: esta ação não foi executada no 1º semestre/2022. Prevista para acontecer no 2º semestre/2022.

Ação 14. Fomentar a elaboração de estudos técnicos destinados à análise de impacto orçamentário de medicamentos/insumos adquiridos ou financiados pelo Ministério da Saúde: os documentos técnicos produzidos por meio desta ação, versaram sobre: análise do impacto orçamentário gerado pelas aquisições centralizadas dos medicamentos oncológicos na Ação Orçamentária 4705 (Apoio Financeiro para Aquisição e Distribuição de Medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica) no exercício financeiro de 2021.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As atividades foram desenvolvidas conforme programadas.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

A partir das informações obtidas, no primeiro semestre de 2022, das 12 (doze) metas anuais estabelecidas para o Resultado 2 da Matriz Lógica, 5 (cinco) não foram contempladas por meio das ações desenvolvidas, quais sejam:

- 1 meta para o indicador 2 (documento técnico que proponha fluxos e processos de trabalho em apoio a estratégia de implementação da rede de frio de farmácias e almoxarifados do SUS elaborados);
- 1 meta para o indicador 4 (documentos técnicos com análise e proposta de aprimoramento na distribuição de medicamentos/insumos para doenças transmissíveis adquiridos pelo Ministério da Saúde elaborados);
- 1 meta para o indicador 5 (documento técnico com análise e proposta de aprimoramento na execução da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional no âmbito da Assistência Farmacêutica Básica elaborado);
- 1 meta para o indicador 6 (documento técnico com proposta de aprimoramento na execução do Programa de Calamidade Pública no âmbito da Assistência Farmacêutica elaborado); e
- 1 meta para o indicador 7 (apoiar tecnicamente e financeiramente pelo menos um estudo sobre estabilidade de formulações farmacêuticas dos fitoterápicos constantes no Formulário de Fitoterápicos da Farmacopéia Brasileira).

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 RE3: Arcabouço das pesquisas e iniciativas para a promoção do acesso seguro e uso racional de medicamentos atualizado.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Percentual de monografias elaboradas para o Formulário Terapêutico Nacional (FTN), considerando os medicamentos constantes na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename). 2. Nº de estudos relacionados a promoção do uso racional de medicamentos. 3. Nº de documentos para apoiar a produção de conteúdo, a publicidade e a transparência de informações relacionadas ao tema da Assistência Farmacêutica. 4. Nº de atividades/eventos técnicos relacionados ao incentivo a promoção do Uso Racional de Medicamentos.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<p>Metas para Indicador 1:</p> <ul style="list-style-type: none"> * 100% das monografias constantes no Formulário Terapêutico Nacional (FTN) vigente atualizadas. * 100% das monografias elaboradas a partir das tecnologias incorporadas após a publicação da Rename vigente. <p>Metas para Indicador 2:</p> <ul style="list-style-type: none"> * Pelo menos quatro (04) documentos técnicos/estudos acerca de iniciativas para incentivo à promoção do uso racional de medicamentos elaborados. * Apoiar tecnicamente e/ou financeiramente pelo menos uma (01) pesquisa relacionada à otimização e consumo de medicamentos pela população brasileira. * Pelo menos um (01) Parecer Técnico Científico (PTC) e/ou análise farmacoeconômica para subsidiar atualização ativa dos itens constantes na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename). * Apoiar tecnicamente e/ou financeiramente pelo menos quatro (04) estudos de utilização de medicamentos com base nas informações disponíveis na Bnafar. * Pelo menos um (01) material técnico sobre a atualização das monografias para uso clínico de plantas medicinais e fitoterápicos. <p>Metas para Indicador 3:</p> <ul style="list-style-type: none"> * Pelo menos dois (02) documentos técnicos/estudos contendo orientações para estruturação e funcionamento de Comissões para a seleção e promoção do uso racional de medicamentos elaborados. * Pelo menos cinco (05) materiais técnicos para tradução do conhecimento e disseminação de informações sobre Assistência Farmacêutica elaborados. * Pelo menos cinco (05) relatórios técnicos com análise das demandas de acesso à informação sobre Assistência Farmacêutica no âmbito do Ministério da Saúde elaborados. * Pelo menos um (01) relatório técnico com análise e proposta de aprimoramento na disseminação internacional de informações produzidas sobre Assistência Farmacêutica no âmbito do Ministério da Saúde elaborado. <p>Metas Indicador 4:</p> <ul style="list-style-type: none"> * Pelo menos cinco (05) eventos para fomento de debates e iniciativas relacionados à promoção do Uso Racional de Medicamentos, fitoterápicos e plantas medicinais realizados.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	

Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	3

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As ações vinculadas ao Resultado 3, da Matriz Lógica do Termo de Cooperação n. 132, programadas no Plano de Trabalho Anual (PTA), para o primeiro semestre de 2022, estão relacionadas à manutenção da atualização do arcabouço das pesquisas e iniciativas para a promoção do acesso seguro e uso racional de medicamentos, quais sejam:

Ação 2. Elaborar e atualizar monografias para o Formulário Terapêutico Nacional (FTN), considerando os medicamentos constantes na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename): os documentos técnicos produzidos por meio desta ação abordaram sobre: fluxos de trabalho da Subcomissão Técnica de Atualização da Rename e FTN e necessidade de abordagens junto à Anvisa e Conitec e análise das divergências entre medicamentos da Rename sem registro na Anvisa, a fim de adequação do Formulário Terapêutico Nacional.

Ação 11. Apoiar a realização de eventos técnicos relacionados ao incentivo a promoção do Uso Racional de Medicamentos: nesta ação ocorreu a Celebração de Carta Acordo entre o Instituto Nacional de Assistência Farmacêutica e Farmacoeconomia (INAF) e Organização Pan-Americana de Saúde/Organização Mundial da Saúde para apoiar o projeto do "X Fórum Brasileiro sobre Assistência Farmacêutica e Farmacoeconomia", realizado no período de 22 a 26 de agosto de 2022, em Brasília/DF.

Ação 13. Apoiar a produção de conteúdo, publicidade e transparência de informações relacionadas ao tema da Assistência Farmacêutica, esta ação não foi executada no 1º semestre/2022. Prevista para acontecer no 2º semestre/2022.

Ação 15. Apoiar a realização de estudos técnicos destinados à elaboração de pesquisas e iniciativas para promoção do acesso seguro e uso racional de medicamentos: no escopo dessa ação, realizou-se a Celebração de Carta Acordo entre a Fundação de Educação Tecnológica e Cultural da Paraíba-FUNETEC/PB e Organização Pan-Americana de Saúde/Organização Mundial da Saúde para apoiar o Projeto intitulado "Análise de Impacto Orçamentário da migração de itens da modalidade de copagamento para a gratuidade no âmbito do Programa Farmácia Popular do Brasil".

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Devido ao planejamento técnico acordado pelo Comitê Nacional para Promoção e Uso Racional de Medicamentos (CNPURM), o VIII Congresso Brasileiro Sobre o Uso Racional de Medicamentos foi adiado, sem previsão de nova data.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

A partir das informações obtidas, no primeiro semestre de 2022, das 12 (doze) metas anuais estabelecidas para o Resultado 3 da Matriz Lógica, 9 (nove) não foram contempladas por meio das ações desenvolvidas, quais sejam:

- 1 meta para o indicador 1 (100% das monografias elaboradas a partir das tecnologias incorporadas após a publicação da Rename vigente);
- 4 metas para o indicador 2 (documentos técnicos/estudos acerca de iniciativas para incentivo à promoção do uso racional de medicamentos elaborados / parecer técnico-científico e/ou análise farmacoeconômica para subsidiar atualização ativa dos itens constantes na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais – Rename / apoiar tecnicamente e/ou financeiramente pelo menos quatro estudos de utilização de medicamentos com base nas informações disponíveis na Bnafar / material técnico sobre a atualização das monografias para uso clínico de plantas medicinais e fitoterápicos);
- 4 metas para o indicador 3 (documentos técnicos/estudos contendo orientações para estruturação e funcionamento de Comissões para a seleção e promoção do uso racional de medicamentos elaborados / materiais técnicos para tradução do conhecimento e disseminação de informações sobre Assistência Farmacêutica elaborados / relatórios técnicos com análise das demandas de acesso à informação sobre Assistência Farmacêutica no âmbito do Ministério da Saúde elaborados / relatório técnico com análise e proposta de aprimoramento na disseminação internacional de informações produzidas sobre Assistência Farmacêutica no âmbito do Ministério da Saúde elaborado).

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 RE4: Qualificação e inovações em Assistência Farmacêutica estruturadas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Nº de documentos/estratégias de educação farmacêutica produzidas e divulgadas no âmbito da Assistência Farmacêutica. 2. Nº de documentos/estudos sobre as implicações da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) na Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS. 3. Nº de documentos técnicos relacionados ao desenvolvimento de serviços farmacêuticos no SUS.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<p>Metas para Indicador 1:</p> <ul style="list-style-type: none"> * Pelo menos duas (02) estratégias voltadas para qualificação da gestão e da clínica no âmbito da Assistência Farmacêutica elaboradas. * Um (01) manual de orientação ao usuário para utilização ao aplicativo MedSUS (versão profissional e cidadão) elaborado. * Pelo menos um (01) documento técnico sobre o projeto do novo marco regulatório do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) elaborado. <p>Meta para Indicador 2:</p> <ul style="list-style-type: none"> * Pelo menos dois (02) documentos/estudos sobre as implicações da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) na Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS elaborados. <p>Metas para Indicador 3:</p> <ul style="list-style-type: none"> * Pelo menos uma (01) pesquisa sobre desprescrição de medicamentos na atenção primária à saúde implementada. * Pelo menos um (01) documento/estudo relacionado a elaboração de guias de desprescrição de medicamentos na atenção primária à saúde. * Pelo menos um (01) documento/estudo relacionados às estratégias de implementação e monitoramento de desprescrição de medicamentos na atenção primária à saúde. * Pelo menos quatro (04) documentos técnicos relacionados aos Serviços Técnico Pedagógicos no âmbito do cuidado farmacêutico elaborados. * Pelo menos quatro (04) documentos técnicos relacionados aos Serviços Clínico Assistenciais no âmbito do cuidado farmacêutico elaborados. * Pelo menos dois (02) documentos técnicos sobre estratégias regionais para plantas medicinais e fitoterápicos no âmbito do BRICS, IBSA e MERCOSUL. * Pelo menos um (01) documento técnico sobre implantação e registro sanitário de Farmácias Vivas elaborado.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As ações vinculadas ao Resultado 4, da Matriz Lógica do Termo de Cooperação n. 132, programadas no Plano de Trabalho Anual (PTA), para o primeiro semestre de 2022, estão relacionadas com a qualificação e inovações em Assistência Farmacêutica, quais sejam:

Ação 6. Apoiar a realização de Carta Acordo destinada ao desenvolvimento do projeto Ações Estratégicas para Apoio

à Assistência Farmacêutica: esta ação não foi executada no 1º semestre/2022. Prevista para acontecer no 2º semestre/2022.

Ação 9. Apoiar estudos técnicos destinados à análise de desprescrição de medicamentos, cuidado e desenvolvimento de serviços farmacêuticos no âmbito do Sistema Único de Saúde-SUS: esta ação não foi executada no 1º semestre/2022. Prevista para acontecer no 2º semestre/2022.

Ação 16. Apoiar a realização de estudos técnicos destinados à produção e divulgação de estratégias de educação no âmbito da Assistência Farmacêutica: nesta ação, os documentos técnicos produzidos abordaram sobre o perfil dos estudantes que concluíram a oferta do Curso Políticas Informadas por Evidências em Assistência Farmacêutica no primeiro semestre de 2022.

Ação 17. Fomentar estudos técnicos destinados à mensuração dos impactos causados pela Edição da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) no âmbito da Assistência Farmacêutica: esta ação não foi executada no 1º semestre/2022. Prevista para acontecer no 2º semestre/2022.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Registra-se que as ações estão em desenvolvimento, de acordo com o planejado.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

A partir das informações obtidas, no primeiro semestre de 2022, das 11 (onze) metas anuais estabelecidas para o Resultado 4 da Matriz Lógica, 10 (dez) não foram contempladas por meio das ações desenvolvidas, quais sejam:

- . 2 metas para o indicador 1 (manual de orientação ao usuário para utilização ao aplicativo MedSUS - versão profissional e cidadão - elaborado / documento técnico sobre o projeto do novo marco regulatório do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) elaborado);
- . 1 meta para o indicador 2 (documentos/estudos sobre as implicações da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais na Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS elaborados); e
- . 7 metas para o indicador 3 (pesquisa sobre desprescrição de medicamentos na atenção primária à saúde implementada / documento/estudo relacionado a elaboração de guias de desprescrição de medicamentos na atenção primária à saúde / documento/estudo relacionados às estratégias de implementação e monitoramento de desprescrição de medicamentos na atenção primária à saúde / documentos técnicos relacionados aos Serviços Técnico-Pedagógicos no âmbito do cuidado farmacêutico elaborados / documentos técnicos relacionados aos Serviços Clínico-Assistenciais no âmbito do cuidado farmacêutico elaborados / documentos técnicos sobre estratégias regionais para plantas medicinais e fitoterápicos no âmbito do BRICS, IBSA e MERCOSUL / documento técnico sobre implantação e registro sanitário de Farmácias Vivas elaborado).

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 RE5: Gerenciamento técnico transversal, no âmbito da SCTIE/MS, voltado para a ciência, tecnologia, desenvolvimento, inovação, produção e assistência farmacêutica em saúde realizado.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Número de documentos voltados para dar suporte técnico para as temáticas estratégicas da SCTIE/MS; 2. Número de documentos voltados para apoio gerencial às temáticas estratégicas da SCTIE/MS; 3. Número de participações em reuniões, eventos e visitas técnicas para qualificar a execução das ações de suporte.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	Meta para Indicador 1: * 80/ano documentos e/ou relatórios técnicos para as temáticas estratégicas produzidos. Meta para Indicador 2: * 50/ano documentos e/ou relatórios voltados para o apoio gerencial produzidos. Meta para Indicador 3: * 10/ano participações em reuniões, eventos ou visitas técnicas formalizadas.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As ações vinculadas ao Resultado 5, da Matriz Lógica do Termo de Cooperação n. 132, programadas no Plano de Trabalho Anual (PTA), para o primeiro semestre de 2022, estão relacionadas com a qualificação e inovações em Assistência Farmacêutica, quais sejam:

Ação 18. Fortalecer as ações Interprogramáticas em ciência, tecnologia e inovação em saúde: nesta ação foram desenvolvidos os seguintes estudos técnicos: análise dos investimentos do Ministério da Saúde no âmbito do Programa para o Desenvolvimento do Complexo Industrial da Saúde (PROCIS) na Fundação Ezequiel Dias - Funed, finalizados ou em execução até 2021; levantamento analítico das especialidades farmacêuticas que foram autorizadas a iniciar comercialização (Novos Entrantes), no Mercado Nacional de Medicamentos, no 1º semestre de 2021, e agregadas ao banco de dados do Sistema SAMMED, pela equipe técnica da Secretaria Executiva da Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos – SCMED, conforme os termos da Resolução CMED nº 2, de 5 de março de 2004 e suas atualizações posteriores; relação entre a Nova Lei de Licitações nº 14.133, de 1º de abril de 2021 e a Lei de Inovação nº 13.243, de 11 de janeiro de 2016, no âmbito do Complexo Industrial da Saúde e análise qualitativa de nova proposta do fluxo administrativo para doação e recebimento de medicamentos via Cooperação Humanitária Internacional

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Devido as fortes chuvas no estado de Pernambuco não foi possível realizar a visita técnica na unidade fabril da Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia – HEMOBRÁS, localizada na cidade de Goiana-PE, que visava o monitoramento das Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDP).

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

A partir das informações obtidas, no primeiro semestre de 2022, das 3 (três) metas anuais estabelecidas para o Resultado 5 da Matriz Lógica, 2 (duas) não foram contempladas por meio das ações desenvolvidas, quais sejam:

- . 1 meta para o indicador 2 (50/ano documentos e/ou relatórios voltados para o apoio gerencial produzidos); e
- . 1 meta para o indicador 3 (10/ano participações em reuniões, eventos ou visitas técnicas formalizadas.).

3.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	3	3	0	100%
2	6	4	0	67%
3	4	3	0	75%
4	4	1	0	25%
5	1	1	0	100%
Total:	18	12	0	67%

4. 2º SEMESTRE DE 2022

4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 RE1: Acompanhamento e qualificação dos programas, projetos e ações nacionais de Assistência Farmacêutica aprimorados.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<p>1. Nº de documentos técnicos/estudos relacionados a qualificação dos programas e ações nacionais de Assistência Farmacêutica.</p> <p>2. Nº de documentos técnicos para subsídio ao monitoramento e avaliação de programas, projetos e ações no âmbito da Assistência Farmacêutica.</p> <p>3. Nº de produtos técnicos de apoio à automatização dos processos de trabalho e subsídio à tomada de decisão no âmbito da Assistência Farmacêutica.</p>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<p>Metas para Indicador 1:</p> <ul style="list-style-type: none"> * Pelo menos cinco (05) documentos técnicos sobre estratégias de apoio à implementação do Eixo Estrutura do Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica (Programa Qualifar-SUS) elaborados. * Pelo menos cinco (05) documentos técnicos sobre estratégias de apoio à implementação do Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos elaborados. * Pelo menos cinco (05) documentos técnicos com análise e proposta de aprimoramento dos processos relacionados ao Programa Farmácia Popular do Brasil elaborados. * Pelo menos cinco (05) documentos técnicos sobre as implicações dos acordos de compartilhamento de risco para a Assistência Farmacêutica elaborados. <p>Metas para Indicador 2:</p> <ul style="list-style-type: none"> * Pelo menos cinco (05) documentos técnicos/estudos com análise das constatações relacionadas a Assistência Farmacêutica na União, estados e municípios, do ponto de vista das auditorias realizadas pelos órgãos de controle elaborados. * Apoiar tecnicamente pelo menos um (01) documento técnico/estudo sobre monitoramento e avaliação do Programa Farmácia Popular do Brasil. * Produzir pelo menos um (01) documento técnico/estudo sobre monitoramento da utilização dos recursos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica. * Apoiar tecnicamente pelo menos um (01) estudo sobre o repasse de recursos a título de ressarcimento relacionado ao Componente Especializado da Assistência Farmacêutica. * Produzir pelo menos (05) produtos ou documentos técnico-científicos relacionados ao monitoramento de medicamentos biológicos/biossimilares no SUS. * Produzir pelo menos quatro (04) documentos técnicos/estudos com análise e proposta de aprimoramento do monitoramento dos processos de fiscalização dos contratos de medicamentos adquiridos de maneira centralizada pelo Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos/SCTIE. * Produzir pelo menos quatro (04) documentos técnicos/estudos com análise e proposta de aprimoramento do monitoramento dos projetos do Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos/SCTIE. * Pelo menos cinco (05) documentos técnicos com proposta de instrumentos e indicadores de monitoramento para auxiliar na organização, governança e qualificação da gestão da Assistência Farmacêutica no SUS elaborados. <p>Metas para Indicador 3:</p> <ul style="list-style-type: none"> * Quatro (04) produtos técnicos, com estratégias para disseminação e fortalecimento da Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica no SUS (Bnafar) elaborados.

* Quatro (04) produtos técnicos, a fim de subsidiar o aperfeiçoamento da Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica no SUS (Bnafar) elaborados.
 * Quatro (04) produtos técnicos, com estratégias para qualificação dos dados transmitidos para a Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica no SUS (Bnafar) elaborados.

Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual

Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	3

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

As ações vinculadas ao Resultado 1, da Matriz Lógica do Termo de Cooperação n. 132, programadas no Plano de Trabalho Anual (PTA), para o segundo semestre de 2022, estão relacionadas, a qualificação de programas, ações e projetos nacionais de Assistência Farmacêutica no SUS, quais sejam:

Ação 1. Apoiar a realização de estudos relacionados a qualificação e fortalecimento dos programas e ações nacionais de Assistência Farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS)

Farmácia Popular do Brasil: no âmbito deste Programa, foram desenvolvidos diversos estudos técnicos, por demanda do Departamento de Assistência Farmacêutica (DAF), dos quais destacam-se: desenvolvimento de proposta de metodologia para organização, manutenção e controle do arquivo corrente do Programa Farmácia Popular do Brasil; estatística das ocorrências encontradas pelos técnicos do Núcleo de Análise Documental, no processo de análise das denúncias no 1º trimestre de 2021, no âmbito do Programa Farmácia Popular do Brasil; avaliação de solicitações extra teto dos usuários de diversos medicamentos (p.ex.: insulina, metformina, captopril, dentre outros), disponibilizados no sistema do Programa Farmácia Popular do Brasil (PFPB); comparação dos módulos do sistema gestão do Programa Farmácia Popular do Brasil, para identificação de pontos de melhoria no Gestão 2.0, visando a descontinuação do Gestão 1.0; análise do processo de trabalho no Programa Farmácia Popular do Brasil (PFPB), no tocante a Lei de Acesso à Informação; aplicabilidade da Portaria GM/MS nº 885, de 4 de maio de 2021, que dispõe sobre os procedimentos de cobrança administrativa e de instauração de Tomada de Contas Especial (TCE) para a recomposição dos danos ao erário, no âmbito do Programa Farmácia Popular do Brasil (PFPB), dentre outros.

Plantas medicinais e fitoterápicos: os estudos técnicos demandados pelo DAF ao longo do segundo semestre de 2022, contemplaram os seguintes aspectos: desenvolvimento de proposta de abordagem para projetos de estruturação da assistência farmacêutica em plantas medicinais e fitoterápicos com dificuldades na execução dos recursos de custeio e investimento; proposta para regimento interno do Comitê Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos, dentre outros.

Além da produção destes estudos, ocorreu a participação do DAF no 16º Encontro de Fitoterapia da Farmácia da Natureza – Fitoterapia na Atenção Básica, a convite da Secretaria Municipal de Saúde, da cidade de Jardinópolis/SP, técnicos da Coordenação-Geral de Assistência Farmacêutica Básica (CGFAB/DAF) participaram do encontro realizado entre os dias 16 e 18 de setembro de 2022, como uma das metas previstas no plano de trabalho do projeto selecionado por meio do Edital nº 1, de 16 de novembro de 2017, da Secretaria de Ciência e Tecnologia, do Ministério da Saúde, voltado ao Fortalecimento da Assistência Farmacêutica com Plantas Medicinais e Fitoterápicos no SUS. As atividades direcionadas a profissionais de saúde, gestores, atores do SUS e pesquisadores, incluíram: apresentação técnica da CGAFB, sobre o tema “A Política e o Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos”; avaliação da Farmácia Viva de Jardinópolis-SP para elaboração de um projeto arquitetônico básico de Farmácias Vivas para o SUS, que está em andamento e capacitação técnico-científica dos técnicos da Coordenação sobre etapas de cultivo, colheita, beneficiamento, controle de qualidade, preparação e dispensação de fitoterápicos. Cabe destacar que representantes de outras Secretarias Municipais de Saúde que estão estruturando Farmácias Vivas ou que possuem planos de iniciar projetos nessa área, também participaram do encontro. Desta forma, a avaliação é que a atividade apoiada contribuiu, de forma relevante, para a governança e fortalecimento da equipe gestora da Política e Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos.

Qualifar-SUS: com relação a este Programa, foram desenvolvidos os seguintes assuntos sob demanda: elaboração de proposta de atualização do conteúdo sobre o Programa Qualifar-SUS no sítio eletrônico do Ministério da Saúde; atualização do Procedimento Operacional Padrão para atividades do Programa Qualifar-SUS; análise de dados do projeto Qualifica-AF: Diagnóstico e Fortalecimento da Assistência Farmacêutica nos Municípios Qualifar-SUS; atualização do FAQ (Frequently Asked Questions) relacionado ao Programa Qualifar-SUS, dentre outros.

Ação 3. Subsidiar o desenvolvimento de estudos técnicos para o monitoramento e avaliação de programas, projetos e ações no âmbito da Assistência Farmacêutica

Por meio desta ação, foram demandados os seguintes produtos técnicos: análise dos institutos do desvio de objeto, do desvio de finalidade e de suas consequências jurídicas dentro do processo de Tomada de Contas Especial; levantamento das hipóteses de dispensa da instauração de Tomada de Contas Especial, nos termos da Portaria GM/MS nº 885/2021, levantamento das auditorias e fiscalizações realizadas por órgãos de controle interno e externo, nos entes subnacionais, tendo como escopo o Componente Básico da Assistência Farmacêutica; análise quantitativa da funcionalidade de cadastramento de pacientes no Programa Farmácia Popular que não estão contemplados na regra de negócio de dispensação, sendo exceções ao sistema e do valor de ressarcimento das patologias referente aos meses de abril de 2022 e maio de 2022; análise do impacto do repasse da contrapartida federal do Componente Básico da Assistência Farmacêutica gerado com a atualização populacional do IBGE de 2021; levantamento dos desfechos em saúde para monitoramento do uso de infliximabe, rituximabe e etanercepte (medicamento biológico originador e biossimilares) utilizados no tratamento de pacientes com artrite reumatoide e artrite idiopática juvenil; levantamento dos valores em aberto proveniente das notas fiscais dos contratos acompanhados pela Coordenação de Fiscalização de Contratos e Instrumentos Congêneros da Assistência Farmacêutica – COFISC de 2018 a 2021; documento contendo planejamento, acompanhamento da fase de execução, prazos e entregas do Projeto e-SUS Assistência Farmacêutica, referente aos meses de fevereiro 2022 a março de 2022; análise do monitoramento das metas do DAF no âmbito do PNS 2020/2023 – Período 1º trimestre 2022; propostas de monitoramento do repasse de recursos financeiros destinados aos estados e Distrito Federal para estruturação dos serviços farmacêuticos no SUS, em 2020 e aperfeiçoamento do formulário de monitoramento de consumo e estoque dos medicamentos/insumos do Programa de Saúde da Mulher no âmbito do Ministério da Saúde, dentre outros.

Ação 5. Subsidiar o desenvolvimento de estudos técnicos destinados ao aperfeiçoamento e fortalecimento da Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica (BNAFAR) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS)

Dentro deste escopo, foram elaborados os seguintes documentos técnicos: proposta de guia para o FAQ (Perguntas Respondidas Frequentemente) com respostas sobre as dúvidas mais comuns dos usuários do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (e-SUS AF); avaliação das transmissões de dados das Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde, enviados via Webservices para a Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica no SUS (BNAFAR) nos meses de janeiro e fevereiro de 2022; proposta de metodologia de adesão ao novo Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (e-SUS AF) a fim de otimizar os registros na BNAFAR; manual de regras e rotinas do processo de carga e extração dos mapas que compõem o Programa Farmácia Popular do Brasil na composição da Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica (BNAFAR); documentação das regras de negócio levantadas e consultas de extração (query) para carga de dados dos mapas que compõem o pagamento monitorado em datawarehouse; levantamento do número de municípios (por Estado), que utilizaram o sistema Hórus (envio de dados para a BNAFAR), para o Componente Básico da Assistência Farmacêutica e análise e acompanhamento do uso do Hórus, para os medicamentos do Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica (CESAF), pela região Norte no segundo semestre de 2021, dentre outros.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Neste segundo semestre de 2022, em especial, foram enfrentadas duas dificuldades que, de uma forma ou de outra, tiveram impacto sobre a execução das ações. A primeira, diz respeito ao período eleitoral e as restrições que ele impõe durante a sua vigência e as mudanças organizacionais que ele promove e o segundo, esteve relacionado a dissolução da coordenação do DAF, e de sua equipe, área responsável pela gestão e interlocução técnica com a OPAS.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

A partir das informações obtidas, no segundo semestre de 2022, das 15 (quinze) metas anuais estabelecidas para o Resultado 1 da Matriz Lógica, apenas 2 (duas) não foram contempladas por meio das ações desenvolvidas, quais sejam:

- 1 meta relacionada ao indicador 1 (elaboração de documentos técnicos sobre as implicações dos acordos de compartilhamento de risco para a Assistência Farmacêutica); e
- 1 meta relacionada ao indicador 2 (elaboração de documento técnico sobre o repasse de recursos à título de ressarcimento relacionado ao Componente Especializado da Assistência Farmacêutica).

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 RE2: Processos de apoio ao acesso aos medicamentos e insumos estrategicamente aprimorados.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Nº de documentos técnicos para fornecer subsídios técnicos relativos aos medicamentos solicitados por demandas judiciais. 2. Nº de propostas de estratégia para implementação da rede de frio nas farmácias e almoxarifados elaborada. 3. Nº de documentos técnicos com análise e propostas de aprimoramento no planejamento e aquisição de medicamentos/insumos para doenças transmissíveis, para doenças raras, para doenças crônicas não transmissíveis e para outras condições de saúde prevalentes na população brasileira adquiridos pelo Ministério da Saúde. 4. Nº de documentos técnicos elaborados com análise e proposta de aprimoramento na distribuição de medicamentos/insumos para doenças transmissíveis, para doenças raras, para doenças crônicas não transmissíveis e para outras condições de saúde prevalentes na população brasileira adquiridos pelo Ministério da Saúde. 5. Nº de documentos técnicos com análise e proposta de aprimoramento na execução da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional no âmbito da Assistência Farmacêutica Básica. 6. Nº de documentos técnicos com análise e proposta de aprimoramento na execução do programa de calamidade pública no âmbito da Assistência Farmacêutica Básica. 7. Nº de estudos sobre estabilidade de formulações farmacêuticas dos fitoterápicos constantes no Formulário de Fitoterápicos da Farmacopéia Brasileira. 8. Nº de documentos técnicos com análise de impacto orçamentário de medicamentos/insumos adquiridos ou financiados pelo Ministério da Saúde.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<p>Meta para Indicador 1: * Quatro (04) documentos técnicos para subsidiar demandas judiciais relacionadas aos medicamentos adquiridos por compra centralizada pelo Ministério da Saúde elaborados.</p> <p>Meta para Indicador 2: * Pelo menos um (01) documento técnico que proponha fluxos e processos de trabalho em apoio a estratégia de implementação da rede de frio de farmácias e almoxarifados do SUS elaborados.</p> <p>Metas para Indicador 3: * Pelo menos cinco (05) documentos técnicos com análise e propostas de aprimoramento no planejamento e aquisição de medicamentos/insumos para doenças transmissíveis adquiridos pelo Ministério da Saúde elaborados. * Pelo menos cinco (05) documentos técnicos com análise e propostas de aprimoramento no planejamento e aquisição de medicamentos/insumos para doenças crônicas não transmissíveis e para outras condições de saúde prevalentes na população brasileira adquiridos pelo Ministério da Saúde elaborados. * Pelo menos (05) de documentos técnicos com análise e propostas de aprimoramento no planejamento e aquisição de medicamentos/insumos para doenças raras adquiridas pelo Ministério da Saúde elaborados.</p> <p>Metas para o Indicador 4: * Pelo menos cinco (05) documentos técnicos com análise e proposta de</p>

aprimoramento na distribuição de medicamentos/insumos para doenças transmissíveis adquiridos pelo Ministério da Saúde elaborados.
 * Pelo menos cinco (05) documentos técnicos com análise e proposta de aprimoramento na distribuição de medicamentos/insumos para doenças raras adquiridos pelo Ministério da Saúde elaborados.
 * Pelo menos cinco (05) documentos técnicos com análise e proposta de aprimoramento na distribuição de medicamentos/insumos para doenças crônicas não transmissíveis e para outras condições de saúde prevalentes na população brasileira adquiridos pelo Ministério da Saúde elaborados.

Meta para Indicador 5:

* Pelo menos (01) documento técnico com análise e proposta de aprimoramento na execução da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional no âmbito da Assistência Farmacêutica Básica elaborado.

Meta para Indicador 6:

* Pelo menos (01) documento técnico com proposta de aprimoramento na execução do Programa de Calamidade Pública no âmbito da Assistência Farmacêutica elaborado.

Meta para Indicador 7:

* Apoiar tecnicamente e financeiramente pelo menos um (01) estudo sobre estabilidade de formulações farmacêuticas dos fitoterápicos constantes no Formulário de Fitoterápicos da Farmacopéia Brasileira.

Meta para Indicador 8:

* Pelo menos cinco (05) documentos técnicos com análise do impacto orçamentário de medicamentos/insumos adquiridos ou financiados pelo Ministério da Saúde elaborados.

Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual

Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	6
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	5

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

As ações vinculadas ao Resultado 2, da Matriz Lógica do Termo de Cooperação n. 132, programadas no Plano de Trabalho Anual (PTA), para o segundo semestre de 2022:

Ação 4. Apoiar a elaboração de estudos técnicos destinados ao desenvolvimento de estratégias para implementação da rede de frio nas farmácias e almoxarifados no âmbito do Sistema Único de Saúde-SUS: para este tema, foram desenvolvidos 2 (dois) estudos técnicos, quais sejam: atualização das perguntas frequentes e respostas padronizadas sobre utilização dos recursos financeiros destinados à estruturação da rede de frio municipal para o armazenamento de medicamentos termolábeis e proposta para diagnóstico local da estrutura da rede de frio nas farmácias e almoxarifados no SUS.

Ação 7. Promover o desenvolvimento de estudos técnicos relativos às aquisições centralizadas de medicamentos via demandas judiciais no âmbito do Sistema Único de Saúde-SUS: no escopo desta ação, foram demandados pelo DAF estudos técnicos que abordaram os seguintes temas: levantamento das demandas judiciais em que o Ministério da Saúde foi compelido a fornecer, no ano de 2020, de modo a avaliar o impacto financeiro no orçamento do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica durante todo o exercício de 2020; levantamento de medicamentos ofertados pelo Componente Especializado da Assistência Farmacêutica e pertencentes ao grupo 1A, judicializados nos tribunais brasileiros no ano de 2022 e análise das ocorrências registradas nos processos aquisitivos do medicamento Rituximabe no ano de 2021 e as dificuldades ocasionadas na distribuição, para subsidiar as demandas judiciais, dentre outros.

Ação 8. Fomentar a realização de estudos técnicos voltados à análise e propostas de planejamento, aquisição e distribuição de medicamentos/insumos para doenças transmissíveis, doenças raras, doenças crônicas não

transmissíveis e outras condições de saúde prevalentes na população brasileira, adquiridos pelo Ministério da Saúde: nesta ação, foram desenvolvidos vários trabalhos técnicos que abordaram as seguintes temáticas: análise comparativa da distribuição do PPD nos anos de 2019 e 2020 aos almoxarifados estaduais, para o atendimento ao programa de tuberculose; análise de efetividade da Programação Anual de Medicamentos do programa de Hanseníase para o medicamento Ofloxacino nos anos de 2019, 2020 e 2021; avaliação dos processos de aquisição e distribuição do medicamento nirmatrelvir/ritonavir (Paxlovid®) para o tratamento da COVID-19; análise das informações obtidas pelo Formulário de monitoramento de janeiro de 2022, dos municípios das 26 capitais, referente aos medicamentos/insumos do Programa Saúde da Mulher; análise comparativa da aquisição dos medicamentos Insulina NPH e Regular na apresentação tubete 3 ml, realizada pelo Ministério da Saúde nos anos de 2019 e 2020; análise do impacto orçamentário dos medicamentos utilizados no tratamento da mucopolissacaridose contratados em 2021 em comparação aos valores previstos no PLOA, no âmbito do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica; avaliar o impacto da pandemia de COVID-19 na distribuição dos medicamentos para atendimento do Programa de combate à Sífilis, análise de processo de distribuição do medicamento Espiramicina no período de 2020 a 2021 para tratamento de Toxoplasmose; análise da série histórica do consumo trimestral e do perfil de distribuição do medicamento cabergolina no período entre 2º trimestre/2020 ao 2º trimestre/2022 pelo Componente Especializado da Assistência Farmacêutica; análise das informações obtidas pelo FormSUS de agosto de 2019, dos Estados das 27 capitais, referente aos medicamentos/insumos do Programa Saúde da Mulher; perfil de demanda dos medicamentos usados para Doença de Crohn, em 2021, pelo Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, no âmbito do Sistema Único de Saúde, dentre outros.

Além da produção destes estudos, houve a participação do DAF na “Reunião Internacional da Filariose Linfática no Brasil: Avaliação da elaboração do dossiê preliminar de validação da eliminação da doença e proposta de vigilância pós-eliminação”, realizada nos dias 05 e 06 de dezembro de 2022, em Recife/PE. A reunião técnica convocada pela Secretaria de Vigilância em Saúde, do Ministério da Saúde (SVS/MS), com apoio da Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, teve como objetivo a revisão do conteúdo técnico do dossiê preliminar de validação da eliminação da transmissão da doença e do manejo dos portadores de morbidades. Dentro deste escopo, a participação de técnicos do Departamento de Assistência Farmacêutica foi considerada um componente chave nas discussões tendo em vista a necessidade de informações estratégicas sobre a capacidade do país de garantir o tratamento de eventuais casos agudos que possam ocorrer, além da sustentabilidade do fornecimento de Dietilcarbazine (DEC) após a eliminação da doença.

Ademais, o DAF participou da Oficina Plano de Ação elaborado em atenção à uma demanda do Ministério Público de São Paulo e de visita ao Centro de Infusão de Medicamentos, do Hospital das Clínicas: realizada no período de 31 de julho a 2 de agosto de 2022. A atividade que contou com a participação de técnicos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF), teve início na sede da Secretaria Estadual de Saúde, por meio de reuniões para apresentação das etapas de programação de medicamentos do Estado e debate acerca de possíveis aprimoramentos a serem implementados pelo Ministério da Saúde. Dentre os pontos levantados e debatidos estiveram: (I) as pendências de medicamentos em trânsito na Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica do Sistema Único de Saúde (BNAFAR); (II) os pedidos de reposição ao Ministério da Saúde; (III) as reuniões frequentes com os programadores do Ministério da Saúde; (IV) realização de piloto para estoque estratégico de medicamentos e, (V) as potencialidades e entraves da BNAFAR. Cabe destacar que as discussões relacionadas aos centros de infusão de medicamentos fornecidos pelo CEAF em caráter ambulatorial e a necessidade de códigos de faturamento para o financiamento da infusão, subsidiaram, a posteriori, conversas internas com outras áreas do Ministério da Saúde. Por fim, foi proposta a execução de um projeto em âmbito nacional de tradução (para a população e profissionais de saúde), aos moldes do que já é realizado em São Paulo, dos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT), que são os documentos estes norteadores do CEAF e de uma mobilização conjunta para parametrização padrão dos PCDT nos sistemas estaduais de execução da Assistência Farmacêutica.

Ação 10. Apoiar a elaboração de estudo técnico destinado à análise e construção de proposta voltada ao aprimoramento da execução da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP) no âmbito da Assistência Farmacêutica Básica: no âmbito desta ação, foram desenvolvidos estudos técnicos, quais sejam: análise descritiva do repasse dos recursos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica no âmbito da Política Nacional da Atenção Integral à Saúde das Pessoas privadas de Liberdade no Sistema Prisional para o exercício de 2021 e proposta de elaboração de FAQ (Frequently Asked Questions) referente ao repasse de recursos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica no âmbito da Política Nacional da Atenção Integral à Saúde das Pessoas privadas de Liberdade no Sistema Prisional.

Ação 12. Apoiar a elaboração de Carta Acordo destinada a realização de estudos sobre estabilidade de formulações farmacêuticas dos fitoterápicos constantes no Formulário de Fitoterápicos da Farmacopéia Brasileira: esta ação não foi executada devido a revisão de prioridades da área gestora.

Ação 14. Fomentar a elaboração de estudos técnicos destinados à análise de impacto orçamentário de

medicamentos/insumos adquiridos ou financiados pelo Ministério da Saúde: os documentos técnicos produzidos por meio desta ação, versaram sobre: proposta Orçamentária Anual elaborada pela Coordenação Geral do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, para o exercício financeiro de 2023, no âmbito da Ação Orçamentária 4705 – Apoio Financeiro para Aquisição e Distribuição de Medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica; análise do impacto econômico gerado ano a ano com aquisição do medicamento fingolimode 0,5 mg via Parceria para o Desenvolvimento Produtivo – PDP, no âmbito do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica – CEAF e impacto orçamentário da inclusão dos novos medicamentos no PFPB em 2022.

Além dos estudos desenvolvidos, o DAF participou da 36ª edição do Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde, realizada no período de 12 a 15 de julho de 2022, em Campo Grande/MS. O congresso teve como tema os “Diálogos do Cotidiano no Horizonte da Gestão Municipal do SUS”. Nesta ocasião, o Ministério da Saúde foi representado por técnicos de suas Secretarias que permaneceram a disposição no stand para atendimento dos congressistas. De acordo com os técnicos que participaram do Congresso representando o Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos (DAF), as demandas apresentadas pelos gestores municipais estavam relacionadas, de maneira geral, as atividades desenvolvidas pela Coordenação-Geral de Assistência Farmacêutica Básica, mais especificamente ao Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica no Sistema Único de Saúde (Qualifar-SUS). As dúvidas abrangeram a realização da habilitação dos municípios no Eixo Estrutura do Programa; a previsão de novas habilitações; a solicitação de checagem sobre a regularidade de envio de dados, dentre outras. Além disso, a participação presencial do DAF no evento, contribuiu para a identificação de temas sensíveis aos municípios e, ainda, para a proposição de melhorias de Programas já existentes e planejamento de atividades para fortalecimento da Assistência Farmacêutica no âmbito da Atenção Primária à Saúde e do Componente Básico da Assistência Farmacêutica.

O DAF ainda realizou visita técnica ao Complexo Tecnológico de Medicamentos (CTM) de Farmanguinhos/Fiocruz, realizada nos dias 5 e 6 de outubro de 2022, em Curicica/RJ. A atividade viabilizou a discussão de três assuntos: (I) a capacidade técnica de produção dos medicamentos produzidos por Farmanguinhos/Fiocruz, especialmente no âmbito do Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica - CESAF (acordo de cooperação técnica e termos de execução descentralizada); (II) as dificuldades de aquisição de insumos farmacêuticos ativos (IFA's) e; (III) a ampliação do parque fabril (com novas tecnologias que possibilitem o aumento da capacidade de produção dos medicamentos já incorporados, bem como a de novos).

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Neste segundo semestre de 2022, em especial, foram enfrentadas duas dificuldades que, de uma forma ou de outra, tiveram impacto sobre a execução das ações. A primeira, diz respeito ao período eleitoral e as restrições que ele impõe durante a sua vigência e as mudanças organizacionais que ele promove e o segundo, esteve relacionado a dissolução da coordenação do DAF, e de sua equipe, área responsável pela gestão e interlocução técnica com a OPAS.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

A partir das informações obtidas, no segundo semestre de 2022, das 12 (doze) metas anuais estabelecidas para o Resultado 2 da Matriz Lógica, apenas 2 (duas) não foram contempladas por meio das ações desenvolvidas, quais sejam:

- 1 meta relacionada ao indicador 6 (proposta de aprimoramento na execução do Programa de Calamidade Pública no âmbito da Assistência Farmacêutica)
- 1 meta relacionada ao indicador 7 (estudo sobre estabilidade de formulações farmacêuticas dos fitoterápicos constantes no Formulário de Fitoterápicos da Farmacopéia Brasileira).

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 RE3: Arcabouço das pesquisas e iniciativas para a promoção do acesso seguro e uso racional de medicamentos atualizado.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Percentual de monografias elaboradas para o Formulário Terapêutico Nacional (FTN), considerando os medicamentos constantes na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename). 2. Nº de estudos relacionados a promoção do uso racional de medicamentos. 3. Nº de documentos para apoiar a produção de conteúdo, a publicidade e a transparência de informações relacionadas ao tema da Assistência Farmacêutica. 4. Nº de atividades/eventos técnicos relacionados ao incentivo a promoção do Uso Racional de Medicamentos.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<p>Metas para Indicador 1:</p> <ul style="list-style-type: none"> * 100% das monografias constantes no Formulário Terapêutico Nacional (FTN) vigente atualizadas. * 100% das monografias elaboradas a partir das tecnologias incorporadas após a publicação da Rename vigente. <p>Metas para Indicador 2:</p> <ul style="list-style-type: none"> * Pelo menos quatro (04) documentos técnicos/estudos acerca de iniciativas para incentivo à promoção do uso racional de medicamentos elaborados. * Apoiar tecnicamente e/ou financeiramente pelo menos uma (01) pesquisa relacionada à otimização e consumo de medicamentos pela população brasileira. * Pelo menos um (01) Parecer Técnico Científico (PTC) e/ou análise farmacoeconômica para subsidiar atualização ativa dos itens constantes na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename). * Apoiar tecnicamente e/ou financeiramente pelo menos quatro (04) estudos de utilização de medicamentos com base nas informações disponíveis na Bnafar. * Pelo menos um (01) material técnico sobre a atualização das monografias para uso clínico de plantas medicinais e fitoterápicos. <p>Metas para Indicador 3:</p> <ul style="list-style-type: none"> * Pelo menos dois (02) documentos técnicos/estudos contendo orientações para estruturação e funcionamento de Comissões para a seleção e promoção do uso racional de medicamentos elaborados. * Pelo menos cinco (05) materiais técnicos para tradução do conhecimento e disseminação de informações sobre Assistência Farmacêutica elaborados. * Pelo menos cinco (05) relatórios técnicos com análise das demandas de acesso à informação sobre Assistência Farmacêutica no âmbito do Ministério da Saúde elaborados. * Pelo menos um (01) relatório técnico com análise e proposta de aprimoramento na disseminação internacional de informações produzidas sobre Assistência Farmacêutica no âmbito do Ministério da Saúde elaborado. <p>Metas Indicador 4:</p> <ul style="list-style-type: none"> * Pelo menos cinco (05) eventos para fomento de debates e iniciativas relacionados à promoção do Uso Racional de Medicamentos, fitoterápicos e plantas medicinais realizados.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	4

Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	4
---	---

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

As ações vinculadas ao Resultado 3, da Matriz Lógica do Termo de Cooperação n. 132, programadas no Plano de Trabalho Anual (PTA), para o segundo semestre de 2022, estão relacionadas a promoção do uso racional de medicamentos nos diferentes níveis de atenção à saúde, quais sejam:

Ação 2. Elaborar e atualizar monografias para o Formulário Terapêutico Nacional (FTN), considerando os medicamentos constantes na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename): os documentos técnicos produzidos por meio desta ação abordaram sobre: proposta para atualização dos medicamentos incorporados após a publicação da Rename 2022 no sítio eletrônico do Ministério da Saúde; levantamento dos medicamentos constantes da Rename, sem registro na Anvisa que fazem parte do Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica – CESAFA e proposição de fluxos de trabalho para a Subcomissão Técnica de Atualização da Rename com demais áreas técnicas envolvidas no processo.

Ação 11. Apoiar a realização de eventos técnicos relacionados ao incentivo a promoção do Uso Racional de Medicamentos: no âmbito desta ação, ocorreu a realização de 2 (dois) eventos: X Fórum Brasileiro sobre Assistência Farmacêutica e Farmacoeconomia (FAFF) e a V edição do Prêmio Nacional de Incentivo à Promoção do Uso Racional de Medicamentos.

O X Fórum Brasileiro sobre Assistência Farmacêutica e Farmacoeconomia (FAFF), foi realizado em Brasília, entre os dias 22 e 26 de agosto de 2022, promovendo, por meio de sua programação científica, o debate entre o setor público e o setor privado, gestores do Sistema Único de Saúde (SUS) das três esferas de governo, organizações não governamentais (associações de pacientes e da área de saúde), operadores da área do Direito e da indústria farmacêutica, além de profissionais de diferentes áreas (médicos, farmacêuticos, enfermeiros, odontólogos, pacientes, jornalistas, docentes e estudantes). Dentre os assuntos discutidos nesta edição, destacam-se: o uso de limiares de custo-efetividade nas decisões em saúde; os avanços e desafios na gestão de tecnologias no SUS; o acesso a medicamentos no Brasil: onde estamos e para onde vamos; cidadania, mobilização e participação social como forma de ampliar o acesso à saúde de milhares de pacientes; avaliação benefício-risco de medicamentos: novidades no monitoramento pós-mercado, entre outros. Nesta edição o evento contou com a participação de 1.217 (mil duzentos e dezessete) inscritos, com uma média diária de cerca de 520 (quinhentos e vinte) acessos à plataforma de transmissão on-line. Cabe destacar que os trabalhos aceitos como válidos pela comissão científica foram publicados nos anais do evento, como suplemento do Jornal de Assistência Farmacêutica e Farmacoeconomia (JAFF) e os melhores, foram premiados.

Em dezembro de 2022, atendendo aos objetivos e diretrizes da Política Nacional de Medicamentos (PNM) e da Política Nacional de Assistência Farmacêutica (PNAF), foi realizada a V edição do Prêmio Nacional de Incentivo à Promoção do Uso Racional de Medicamentos “Lenita Wannmacher”. A iniciativa, realizada anualmente, conta com a participação de pesquisadores, gestores, trabalhadores da saúde, artistas, representantes de instituições culturais e de organizações da sociedade civil, e tem por objetivo incentivar a produção técnica, científica, artística, cultural e de intervenção social, voltada à promoção do Uso Racional de Medicamentos (URM), com aplicação no Sistema Único de Saúde (SUS). Nesta edição, foram realizadas oitenta e seis inscrições de experiências/trabalhos/intervenções, cujos trabalhos foram distribuídos em três modalidades: Modalidade I: Experiência da gestão e/ou da clínica experiências que contemplaram ações para mitigar o uso inapropriado de medicamentos, estratégias inovadoras para monitoramento automatizado do uso de medicamentos e produção cultural inovadora para o URM; Modalidade II: Produção técnico- científica trabalhos desenvolvidos para a promoção do URM nos níveis de graduação, especialização, mestrado e doutorado e; Modalidade III: Intervenções sociais intervenções caracterizadas por produções artísticas/culturais realizadas pela sociedade civil para a promoção do URM. Os vinte e um trabalhos selecionados após a primeira etapa de avaliação, receberam menção honrosa e os vencedores de cada categoria, foram premiados. Cabe destacar que, todas as experiências, trabalhos e intervenções participaram da gravação de vídeos que serão disponibilizados em 2023, pelo Departamento de Assistência Farmacêutica, por meio de um e-book. Além do encaminhamento das demandas logísticas relacionadas ao evento, a OPAS também contribuiu, tecnicamente, na escolha dos trabalhos selecionados para a etapa final de avaliação, por meio das reuniões realizadas junto ao Comitê Nacional para a Promoção do Uso Racional de Medicamentos (CNPURM).

Ação 13. Apoiar a produção de conteúdo, publicidade e transparência de informações relacionadas ao tema da Assistência Farmacêutica: nesta ação foram desenvolvidos os seguintes produtos técnicos: elaboração do briefing da identidade visual do VIII Congresso sobre o Uso Racional de Medicamentos; descrição de como a solução de design gamificação pode apresentar melhorias na saúde mental dos colaboradores do Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos (DAF/SCTIE/MS); proposta de melhoria nos documentos educativos

voltados ao acesso dos usuários ao PFPB; análise das demandas direcionadas ao Componente Especializado da Assistência Farmacêutica via Lei de Acesso à Informação (LAI) referente ao 1º e 2º trimestre de 2022; análise quantitativa de demandas do sistema OuvidorSUS referentes aos sistemas de monitoramento das Políticas de Assistência Farmacêutica no ano de 2021, dentre outros.

Ação 15. Apoiar a realização de estudos técnicos destinados à elaboração de pesquisas e iniciativas para promoção do acesso seguro e uso racional de medicamentos: no escopo dessa ação, ocorreu 2 (dois) estudos técnicos com os seguintes temas: análise das ações realizadas no âmbito da Assistência Farmacêutica presentes no Plano de Ação Nacional de Prevenção e Controle da Resistência aos Antimicrobianos no Âmbito da Saúde Única (PAN BR) 2018-2022 com foco para os objetivos de responsabilidade do DAF e proposta de ações de mitigação da resistência antimicrobiana no âmbito da Assistência Farmacêutica a fim de que componham os objetivos do Plano de Ação Nacional de Prevenção e Controle da Resistência aos Antimicrobianos no Âmbito da Saúde Única (PAN BR) 2023-2027.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Neste segundo semestre de 2022, em especial, foram enfrentadas duas dificuldades que, de uma forma ou de outra, tiveram impacto sobre a execução das ações. A primeira, diz respeito ao período eleitoral e as restrições que ele impõe durante a sua vigência e as mudanças organizacionais que ele promove e o segundo, esteve relacionado a dissolução da coordenação do DAF, e de sua equipe, área responsável pela gestão e interlocução técnica com a OPAS.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

A partir das informações obtidas no segundo semestre de 2022, das 12 (doze) metas anuais estabelecidas para o Resultado 3 da Matriz Lógica, 7 (sete) não foram contempladas por meio das ações desenvolvidas, quais sejam:

- 1 meta relacionada ao indicador 1 (100% das monografias constantes no Formulário Terapêutico Nacional (FTN) vigente atualizada).
- 4 metas relacionadas ao indicador 2 (apoiar tecnicamente e/ou financeiramente pelo menos uma pesquisa relacionada à otimização e consumo de medicamentos pela população brasileira / pelo menos um Parecer Técnico Científico (PTC) e/ou análise farmacoeconômica para subsidiar atualização ativa dos itens constantes na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename) / apoiar tecnicamente e/ou financeiramente pelo menos quatro estudos de utilização de medicamentos com base nas informações disponíveis na Bnafar / pelo menos um material técnico sobre a atualização das monografias para uso clínico de plantas e fitoterápicos).
- 2 metas relacionadas ao indicador 3 (pelo menos dois documentos técnicos/estudos contendo orientações para estruturação e funcionamento de Comissões para a seleção e promoção do uso racional de medicamentos elaborados / pelo menos um relatório com análise e proposta de aprimoramento na disseminação internacional de informações produzidas sobre a Assistência Farmacêutica no âmbito do Ministério da Saúde elaborado).

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 RE4: Qualificação e inovações em Assistência Farmacêutica estruturadas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Nº de documentos/estratégias de educação farmacêutica produzidas e divulgadas no âmbito da Assistência Farmacêutica. 2. Nº de documentos/estudos sobre as implicações da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) na Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS. 3. Nº de documentos técnicos relacionados ao desenvolvimento de serviços farmacêuticos no SUS.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<p>Metas para Indicador 1:</p> <ul style="list-style-type: none"> * Pelo menos duas (02) estratégias voltadas para qualificação da gestão e da clínica no âmbito da Assistência Farmacêutica elaboradas. * Um (01) manual de orientação ao usuário para utilização ao aplicativo MedSUS (versão profissional e cidadão) elaborado. * Pelo menos um (01) documento técnico sobre o projeto do novo marco regulatório do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) elaborado. <p>Meta para Indicador 2:</p> <ul style="list-style-type: none"> * Pelo menos dois (02) documentos/estudos sobre as implicações da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) na Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS elaborados. <p>Metas para Indicador 3:</p> <ul style="list-style-type: none"> * Pelo menos uma (01) pesquisa sobre desprescrição de medicamentos na atenção primária à saúde implementada. * Pelo menos um (01) documento/estudo relacionado a elaboração de guias de desprescrição de medicamentos na atenção primária à saúde. * Pelo menos um (01) documento/estudo relacionados às estratégias de implementação e monitoramento de desprescrição de medicamentos na atenção primária à saúde. * Pelo menos quatro (04) documentos técnicos relacionados aos Serviços Técnico Pedagógicos no âmbito do cuidado farmacêutico elaborados. * Pelo menos quatro (04) documentos técnicos relacionados aos Serviços Clínico Assistenciais no âmbito do cuidado farmacêutico elaborados. * Pelo menos dois (02) documentos técnicos sobre estratégias regionais para plantas medicinais e fitoterápicos no âmbito do BRICS, IBSA e MERCOSUL. * Pelo menos um (01) documento técnico sobre implantação e registro sanitário de Farmácias Vivas elaborado.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

As ações vinculadas ao Resultado 4, da Matriz Lógica do Termo de Cooperação n. 132, programadas no Plano de Trabalho Anual (PTA), para o segundo semestre de 2022, estão relacionadas a estruturação de inovações em Assistência Farmacêutica, quais sejam:

Ação 6. Apoiar a realização de Carta Acordo destinada ao desenvolvimento do projeto Ações Estratégicas para Apoio à

Assistência Farmacêutica: esta ação não foi executada devido a revisão de prioridades da área gestora.

Ação 9. Apoiar a realização de estudos técnicos destinados à análise de desprescrição de medicamentos, cuidado e desenvolvimento de serviços farmacêuticos no âmbito do Sistema Único de Saúde-SUS: os estudos demandados pelo DAF por meio desta ação, abordaram os seguintes assuntos: a elaboração de materiais orientadores para atualização do e-SUS AF, no âmbito da Assistência Farmacêutica; mapeamento das ações de capacitação da área gestora no projeto de construção do e-SUS-AF, nos meses de maio e junho de 2022; definição de estratégias para o levantamento de temas relevantes relacionados ao cuidado farmacêutico, a fim de serem discutidos e publicados no formato de flyers.

Ação 16. Apoiar a realização de estudos técnicos destinados à produção e divulgação de estratégias de educação no âmbito da Assistência Farmacêutica: dentro desta ação, foram desenvolvidos estudos técnicos com os seguintes temas: análise do perfil dos estudantes que concluíram a oferta do Curso de Capacitação para Utilização do Sistema Hórus no primeiro semestre de 2022; análise dos Webinários realizados pelo Departamento de Assistência Farmacêuticas e insumos estratégicos (DAF) no primeiro semestre de 2022, e o impacto do defeso eleitoral nas ações inicialmente planejadas; proposta de disseminação das Diretrizes do Cuidado Farmacêutico – tradução e disseminação do conhecimento; proposta de desenvolvimento de um curso de capacitação para farmacêuticos e gestores sobre a implantação dos serviços clínicos farmacêuticos; análise do Roteiro de Atividade de Ensino (RAE) do Curso Ciência de dados para a Integração e Qualificação da Assistência Farmacêutica no SUS e proposta de novos temas para capacitações de profissionais da assistência farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde.

Ação 17. Fomentar estudos técnicos destinados à mensuração dos impactos causados pela Edição da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) no âmbito da Assistência Farmacêutica: A Lei de Acesso à Informação promove a transparência e facilita o acesso público a informações, enquanto a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) protege a privacidade, garantindo um equilíbrio cuidadoso entre a segurança dos dados e a transparência. Este arranjo assegura que as informações dos usuários do SUS sejam manuseadas de maneira ética e responsável dentro do contexto da assistência farmacêutica. Assim, existe um compromisso contínuo do Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumo Estratégicos em observar rigorosamente a legislação vigente e em proteger a privacidade dos cidadãos. Esta ação não foi executada devido a revisão de prioridades da área gestora.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Neste segundo semestre de 2022, em especial, foram enfrentadas duas dificuldades que, de uma forma ou de outra, tiveram impacto sobre a execução das ações. A primeira, diz respeito ao período eleitoral e as restrições que ele impõe durante a sua vigência e as mudanças organizacionais que ele promove e o segundo, esteve relacionado a dissolução da coordenação do DAF, e de sua equipe, área responsável pela gestão e interlocução técnica com a OPAS.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

A partir das informações obtidas e, salvo engano, no segundo semestre de 2022, das 11 (onze) metas anuais estabelecidas para o Resultado 4 da Matriz Lógica, 9 (nove) não foram contempladas por meio das ações desenvolvidas, quais sejam:

- 2 metas relacionadas ao indicador 1 (Um manual de orientação ao usuário para utilização ao aplicativo MedSUS (versão profissional e cidadão) elaborado / pelo menos um documento técnico sobre o projeto do novo marco regulatório do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) elaborado);
- 1 meta relacionada ao indicador 2 (pelo menos dois documentos/estudos sobre as implicações da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) na Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS elaborados);
- 6 metas relacionadas ao indicador 3 (pelo menos uma pesquisa sobre desprescrição de medicamentos na atenção primária à saúde implementada / pelo menos um documento/estudo relacionado a elaboração de guias de desprescrição de medicamentos na atenção primária à saúde / pelo menos um documento/estudo relacionados às estratégias de implementação e monitoramento de desprescrição de medicamentos na atenção primária à saúde / pelo menos quatro documentos técnicos relacionados aos Serviços Clínico-Assistenciais no âmbito do cuidado farmacêutico elaborados / pelo menos dois documentos técnicos sobre estratégias regionais para plantas medicinais e fitoterápicos no âmbito do BRICS, IBSA e MERCOSUL / pelo menos um documento técnico sobre implantação e registro sanitário de Farmácias Vivas elaborado).

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 RE5: Gerenciamento técnico transversal, no âmbito da SCTIE/MS, voltado para a ciência, tecnologia, desenvolvimento, inovação, produção e assistência farmacêutica em saúde realizado.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Número de documentos voltados para dar suporte técnico para as temáticas estratégicas da SCTIE/MS; 2. Número de documentos voltados para apoio gerencial às temáticas estratégicas da SCTIE/MS; 3. Número de participações em reuniões, eventos e visitas técnicas para qualificar a execução das ações de suporte.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	Meta para Indicador 1: * 80/ano documentos e/ou relatórios técnicos para as temáticas estratégicas produzidos. Meta para Indicador 2: * 50/ano documentos e/ou relatórios voltados para o apoio gerencial produzidos. Meta para Indicador 3: * 10/ano participações em reuniões, eventos ou visitas técnicas formalizadas.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

As ações vinculadas ao Resultado 5, da Matriz Lógica do Termo de Cooperação n. 132, programadas no Plano de Trabalho Anual (PTA), para o segundo semestre de 2022, estão relacionadas ao gerenciamento técnico transversal no âmbito da SCTIE/MS, quais sejam:

Ação 18. Fortalecer as ações Interprogramáticas em Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde: por meio desta ação, foram desenvolvidos os seguintes produtos técnicos: análise dos investimentos do Ministério da Saúde no âmbito do Programa para o Desenvolvimento do Complexo Industrial da Saúde (PROCIS) na Indústria Química do Estado de Goiás S A - Iquego, finalizados ou em execução até 2021; análise dos investimentos do Ministério da Saúde no âmbito do Programa para o Desenvolvimento do Complexo Industrial da Saúde (PROCIS) na Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, finalizados ou em execução até 2021; análise realizada pelo profissional técnico das solicitações de registro de preço para medicamentos sintéticos e biológicos no período correspondente ao segundo bimestre de 2022; análise dos informes sobre reduções de oferta de medicamentos no mercado nacional direcionados à SCTIE no primeiro semestre de 2022; análise da atualização da RDC 71/2009, Consulta Pública 815/2020, frente a rotulagem dos medicamentos destinados ao Ministério da Saúde; análise das iniciativas legislativas avaliadas pela SCTIE que buscam a flexibilização dos medicamentos isentos de prescrição (MIP); modelagem e definição de banco de dados de um sistema em plataforma web que seja capaz de informatizar a análise e gestão de riscos do Programa Farmácia Popular do Brasil – PFPB, dentre outros.

Além disso, o Termo de Cooperação também permitiu que o DAF apoiasse a Secretaria e Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde (por intermédio do Programa Nacional de Genômica e Saúde de Precisão – Genomas Brasil (GenBR) e a Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii), no lançamento da Chamada Pública para Credenciamento de Centros de Competência em Terapias Avançadas (CCTA).

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Neste segundo semestre de 2022, em especial, foram enfrentadas duas dificuldades que, de uma forma ou de outra, tiveram impacto sobre a execução das ações. A primeira, diz respeito ao período eleitoral e as restrições que ele impõe durante a sua vigência e as mudanças organizacionais que ele promove e o segundo, esteve relacionado a dissolução da coordenação do DAF, e de sua equipe, área responsável pela gestão e interlocução técnica com a OPAS.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

A partir das informações obtidas no segundo semestre de 2022, todas as 3 (três) metas anuais estabelecidas para o Resultado 5 da Matriz Lógica, foram contempladas por meio das ações desenvolvidas no segundo semestre de 2022.

4.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	3	3	0	100%
2	6	5	1	83%
3	4	4	0	100%
4	4	2	2	50%
5	1	1	0	100%
Total:	18	15	3	83%

5. RESUMO ANUAL

5.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTA

Avaliação geral das ações programadas no ano			
Situação do projeto	1º semestre de 2022	2º semestre de 2022	Anual 2022
Nº total de RE com ações programadas no período	5	5	5/5
Nº total de ações programadas	18	18	18
Nº total de ações finalizadas	12	3	15

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1/1	3	3	0	100%
2/2	6	5	1	83%
3/3	4	4	0	100%
4/4	4	2	2	50%
5/5	1	1	0	100%
Total:	18	15	3	83%

5.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

As ações propostas na cooperação estão relacionadas a três indicadores do Resultado Intermediário 8, do Plano Estratégico da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS/OMS) 2020-2025, relacionado ao acesso a tecnologias em saúde:

RIT 08. Ampliação do acesso equitativo a medicamentos essenciais, vacinas e outras tecnologias em saúde seguros, acessíveis, clinicamente eficazes, com boa relação custo-benefício e de qualidade garantida, bem como a expansão do uso racional dos medicamentos, com sistemas regulatórios fortalecidos que ajudem a alcançar o acesso universal à saúde e a cobertura universal de saúde.

Indicadores:

- * 8.a Número de países e territórios que garantem que os produtos constantes da lista de medicamentos essenciais estão disponíveis sem a necessidade de pagamento do próprio bolso nos locais de atendimento
- * 8.e Número de países e territórios que têm regulamentação e supervisão que garantem a disponibilidade de serviços farmacêuticos de qualidade
- * 8.f Número de países e territórios que implementaram quadros e estratégias institucionais ou arcabouços jurídicos para a avaliação, a seleção e o uso racional de medicamentos e outras tecnologias em saúde, incluídos os antibióticos

As ações também contribuem para o alcance de seis metas que fazem parte do objetivo 5 do Plano Nacional de Saúde 2020-2023:

Objetivo 5: Promover ações que garantam e ampliem o acesso da população a medicamentos e insumos estratégicos, com qualidade, segurança, eficácia, em tempo oportuno, promovendo seu uso racional.

* Meta 1: Adquirir 100% dos medicamentos e insumos estratégicos sob responsabilidade de compra centralizada pelo Ministério da Saúde para abastecimento do SUS

* Meta 2: Expandir o Programa "Aqui Tem Farmácia Popular" para 90% dos municípios com menos de 40.000 habitantes

* Meta 3: Ampliar para 25% o número de municípios que disponibilizam fitoterápicos da Renama na Atenção Primária à Saúde

* Meta 4: Adequar em 100% dos municípios brasileiros habilitados no Programa Qualifar-SUS o modelo de remuneração por desempenho nas ações de Assistência Farmacêutica na Atenção Primária à Saúde.

* Meta 5: Efetivar o Cuidado Farmacêutico no âmbito do Sistema Único de Saúde em 75% das Secretarias Estaduais de Saúde e Distrito Federal

* Meta 8: Fornecer 1,3 bilhão de medicamentos para doenças prevalentes (negligenciadas, de alto custo e de alta incidência)

O trabalho também está alinhado as seguintes metas com o ODS 3 da Agenda para o Desenvolvimento Sustentável ("Saúde e Bem-Estar: assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades"):

Meta 3.8: Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.

Meta 3.b: Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a Declaração de Doha sobre o Acordo TRIPS e Saúde Pública, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do Acordo sobre os Aspectos dos Direitos de Propriedade Intelectual Relacionados ao Comércio (TRIPS, na sigla em inglês) sobre flexibilidades para proteger a saúde pública e, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos.

5.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

Ao longo do segundo semestre de 2022, foi possível observar que um dos principais fatores de sucesso para a execução das ações está relacionado a constância e a fluidez da comunicação entre as partes, além de bons controles informacionais internos (de ambos os lados) que possam ser compartilhados em tempo oportuno. Mesmo que a equipe do DAF/SCTIE/MS responsável pela interlocução com a OPAS tenha sido desfeita, os esforços realizados pelo dois novos técnicos que assumiram a função em colaboração com a técnica da OPAS responsável pelo TC, permitiu o resgate de muitas informações que serviram de base para o desenvolvimento do relatório técnico.

5.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 2838768.30
Recursos desembolsados:	US\$ 1401483.81
Pendente de pagamento:	US\$ 1136319.96
Saldo:	US\$ 300964.53